

IIIº Encontro Monárquico de Minas Gerais Círculo Monárquico de Belo Horizonte



Concerto de Música Barroca

Em homenagem a S.A.I.R Dom Bertrand de Orleans e Bragança

Sonata em Fá Maior ❖ G. Ph. Telemann (1681-1767)
Vivace – Largo – Allegro

Wachet auf, ruft uns die Stimme ❖ J. S. Bach (1685-1850)

Sonata em Lá Menor ❖ G. F. Händel (1685-1759)
Larghetto – Allegro – Adagio – Allegro

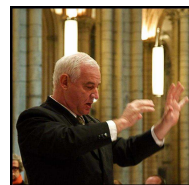
Schafe können sicher weiden ❖ J. S. Bach (1685-1850)

Follia (Opus 5, N. 12) ❖ A. Corelli (1653-1713)
Tema e Variações

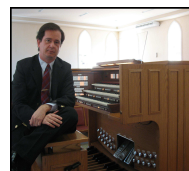
Trio Sonata em Mi bemol Maior ❖ J. S. Bach (1685-1850)
Allegro – Adagio – Allegro

Flauta Barroca: João Carlos Rosolini
Órgão: Handel Cecilio

Belo Horizonte – 14 de agosto de 2010, às 15 horas
Liberty Palace Hotel



João Carlos Rosolini – Maestro e flautista. Estudou canto com o Maestro Miguel Arqueróns, formado na Abadia beneditina de Montserrat, e regência com o maestro Claudio Stephan. Também fez curso de regência com o maestro Marcio Miranda. Fez estágios nos coros Regensburger Domspatzen, da Alemanha, e com os Petits Chanteurs de Lyon, na França. Foi aluno do Monsenhor Marcos Pavan, atual regente do Coro de Meninos da Capela Sistina, no Vaticano. Atualmente é maestro dos coros Mater Ecclesiae, Meninos Cantores de Santa Luzia, e do Coro Angelico, da Matriz de Santa Luzia, em Minas Gerais. Nesses coros também atua como professor de flauta doce e de técnica vocal. É vice-presidente da Federação Nacional dos Meninos Cantores do Brasil. Participou regendo, tocando flauta e cantando no CD “Laudate Pueri Dominum” (1998), do Coro Mater Ecclesiae e no CD “Meu dia em Oração” (2000), comemorativo do novo milênio, da arquidiocese de Belo Horizonte.



Handel Cecilio – Organista, cravista e pianista. Graduado em Piano e Especialista em Música Brasileira, práticas interpretativas, Universidade do Estado de Minas Gerais – pela UEMG. Também pela mesma universidade, Curso de “Órgão Barroco Espanhol”. Iniciou suas pesquisas de pós-graduação em 2005, tendo como foco os Órgãos de Tubos no Brasil Colonial. Tem desenvolvido pesquisas sobre a organaria ibérica e colonial brasileira e realizado um resgate da história dos Órgãos de Tubos históricos brasileiros, fazendo importantes descobertas e publicando artigos sobre o tema. Idealizador do projeto de restauro do Órgão da Igreja do Carmo de Diamantina, conduziu pesquisas que revelaram a importância e a qualidade de construção do Órgão de Tubos colonial do Distrito de Córregos em Minas Gerais. Mestre em Musicologia Histórica pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, com dissertação intitulada: “O Órgão Setecentista da Igreja do Carmo de Diamantina: seus enigmas e sua estreita ligação com o Órgão de Córregos”. Doutorando em Musicologia Histórica pela UNICAMP, cuja tese tem com título: Órgãos de Tubos, Organistas e Organeiros: um tratado de sua história no Brasil Colonial e Imperial. É Bolsista CAPES de Doutorado. Autor de composições para Órgão Solo e para Órgão e Trompetes, que têm sido executadas no Brasil e Europa. www.handelcecilio.com